

RESOLUÇÃO CEPE/CA nº 123/2014

Reformula o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura, a vigorar a partir do ano letivo de 2015.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 7, de 11 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior;

CONSIDERANDO o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO a Deliberação do Conselho Estadual de Educação CEE nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;



CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Estadual de Educação CEE/CES nº 23/11 sobre inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3º, do Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 17505, de 11 de Janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 0086/2010, que estabelece diretrizes gerais para proposição, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito de hora-aula na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo, organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 29156, de 07 de novembro de 2013.

OS CONSELHOS de ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e de ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado, nos termos da presente Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura a ser implantado, gradativamente, a partir do ano letivo de 2015.

Art. 2º Serão ofertadas 60 (sessenta) vagas no Curso de Ciências Biológicas - Habilitações: Bacharelado e Licenciatura, turno integral.

§ 1º Na matrícula para a terceira série do curso, o estudante deverá escolher entre a habilitação Bacharelado ou Licenciatura como a primeira habilitação a ser concluída em quatro anos.

§ 2º Após a conclusão de uma das habilitações, o estudante poderá solicitar continuidade no curso para concluir a segunda habilitação, Bacharelado ou Licenciatura, desde que observado o prazo máximo para a conclusão do curso.



- § 3º O estudante que, após concluir o bacharelado, solicitar continuidade no curso para concluir a habilitação Licenciatura, deverá cursar Didática das Ciências Naturais; Práticas Pedagógicas: Modelos Didáticos em Ciências e Biologia; e Práticas Pedagógicas: Modelos de Formação de Professores de Ciências Biológicas da 3ª série, e as disciplinas da 4ª série, podendo, assim, concluí-la em um ano caso não haja coincidência de horário.

CAPÍTULO I DAS DIRETRIZES DO CURSO

Art. 3º O Curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura tem por meta a formação de um profissional em Ciências Biológicas apto para atuar como professor de Ciências Naturais no Ensino Fundamental e de Biologia no Ensino médio e, no Ensino Superior, na área de Ciências Biológicas e afins.

Parágrafo único. A formação desse profissional deve ser pautada na concepção da educação como um dos elementos de transformação social, consciente de sua responsabilidade como educador nos vários contextos de atuação profissional.

Art. 4º Para a formação dos profissionais na área de Ciências Biológicas serão oportunizadas, aos mesmos, atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas, articuladas e que busquem:

- I - uma formação pessoal, social e cultural para que os mesmos consigam compreender e assumir a responsabilidade no desenvolvimento de uma atitude reflexiva na sua prática profissional; conheçam a realidade sociocultural do País para que o ensino dessa ciência e os resultados das pesquisas biológicas sejam aproveitadas e aplicadas em função dessa realidade; desenvolvam o raciocínio crítico integrados à natureza e à cultura do povo;
- II - uma formação científica, tecnológica e técnica para que sejam detentores de adequada fundamentação teórica e conceitual, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização e funcionamento em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio em que vivem;
- III - uma formação educacional dirigida ao seu trabalho como professor, ou seja, que esses profissionais sejam preparados para promover o desenvolvimento dos estudantes mediante situações de aprendizagem que possibilitem a compreensão do universo físico, social e moral, viabilizando o acesso aos saberes socialmente construídos, o desenvolvimento do pensamento crítico, autônomo e criativo, contribuindo com a formação de cidadãos conscientes e ativos;
- IV - uma formação prática que possibilite ao futuro professor tanto a vivência crítica da realidade da educação básica, como também a experimentação com a respectiva análise crítica, considerando as interações em sala de aula como dinâmicas e multideterminadas, exigindo ações e tomadas de decisões as quais devem ser pautadas em

conhecimentos e saberes pedagógicos sobre o processo ensino-aprendizagem, construídos no decorrer de sua formação.

Art. 5º O conhecimento do professor de Ciências Biológicas deve estar baseado na relação entre os seres vivos e o meio ambiente e nas complexas interações de interdependência estabelecidas pelos organismos.

Art. 6º Na preparação profissional do professor de Ciências Biológicas os conhecimentos biológicos não se dissociam dos sociais, políticos, econômicos e culturais.

§ 1º Para atingir aos objetivos dessa preparação profissional as disciplinas não podem ser apresentadas como matérias meramente descritivas, com ênfase em definições e conceitos dados resumidamente, exigindo dos alunos uma atividade contemplativa das informações transmitidas durante as aulas e memorizadas apenas para os momentos de avaliação.

§ 2º Além do prescrito no parágrafo anterior tem-se que levar o aluno a compreender as relações estabelecidas na construção da teoria e estabelecer bases que assegurem a contextualização do experimento, que ocorre através de aulas práticas vinculadas às teóricas.

Art. 7º No Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas as disciplinas pedagógicas estarão presentes em todas as séries e os conteúdos selecionados deverão proporcionar ao Licenciado em Ciências Biológicas a integração do conhecimento em Biologia com os conhecimentos pedagógicos e com outras áreas do saber, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a preparar o estudante à contínua mudança do mundo produtivo.

§ 1º Serão oportunizados momentos nos quais os estudantes possam desenvolver uma atitude investigativa frente à ação docente, por meio de pesquisas e análise da prática em sala de aula em escolas de Ensino Fundamental e Médio, visando uma melhor inserção na realidade e uma compreensão do contexto escolar, da construção de conhecimentos que ele demanda e suas implicações na tarefa de ensinar.

§ 2º É importante que os conteúdos biológicos sejam tratados de modo que o futuro profissional seja capaz de entender as complexas interações de interdependência estabelecidas pelos organismos através da compreensão das condições físicas do meio, do modo de vida e da organização funcional interna, própria das diferentes espécies e sistemas biológicos.

§ 3º As atividades acadêmicas serão anuais e semestrais, de maneira que os conhecimentos biológicos estejam distribuídos ao longo de todo o curso, interligados e estudados numa abordagem unificada; as aulas práticas vinculadas às teóricas permitirão a compreensão das relações estabelecidas na construção da teoria e estabelecerão as bases que assegurem a contextualização do experimento.



- § 4º As ciências exatas e da terra fundamentam o entendimento de todos os processos e padrões biológicos.
- § 5º Serão propostas reflexões e discussões dos aspectos éticos e legais relacionados ao exercício profissional do estudante na sociedade com a consciência de seu papel na formação de cidadãos.
- § 6º Será fornecida ao estudante uma visão ampla da organização e interações biológicas que o levarão à compreensão dos mecanismos de transmissão da informação, em nível molecular, celular e evolutivo.
- Art. 8º O vínculo entre a teoria e prática é indissociável e devem ser evidenciadas nas disciplinas que constituem os componentes curriculares.
- § 1º Os conteúdos básicos englobam conhecimentos biológicos e das áreas das ciências exatas, da terra e humanas, tendo a evolução como eixo integrador, destacando-se ao longo do curso a diversidade biológica e as relações entre os seres vivos e destes com o ambiente ao longo do tempo geológico.
- § 2º A Educação em Ciências Biológicas como área de conhecimento e de estudos buscará aproximação e diálogo entre várias disciplinas como Ciências Biológicas, Filosofia, Psicologia, Ética, assim como, estudo dos processos históricos da evolução da educação e principalmente das políticas públicas educacionais ora vigentes no âmbito estadual e federal.
- § 3º O estágio supervisionado é instância privilegiada que permite a articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos; oferecendo condições teórico-práticas para o desenvolvimento das habilidades de planejar, conduzir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da aplicação de procedimentos e recursos específicos em situação de estágio curricular junto às unidades concedentes, definidas como campo de estágio.
- § 4º É importante destacar que ao se conceber um currículo para formação de professores deve-se, sobretudo, considerar a produção do conhecimento através do exercício do pensamento e de um intenso trabalho reflexivo, criativo e investigativo sobre a própria prática educativa docente. Desta forma, a dimensão prática de todas as disciplinas, numa perspectiva didática, permitirá ao licenciado implementar a prática e a reflexão científica na vida escolar e social dos estudantes do ensino fundamental e médio.
- § 5º A prática e o estágio devem ser vivenciados ao longo de todo o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional incentivando projetos curriculares voltados para a temática científico-tecnológica da área de Ciências e Biologia, inseridas no contexto cultural e considerando as demandas sociais contemporâneas.
- § 6º Para tanto, o projeto de estágio será planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e as duas instituições deverão assumir responsabilidades e se auxiliarem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino.
- Art. 9º Os objetivos do Curso e o perfil do concluinte constam dos Anexos I e II, respectivamente, da presente Resolução.



CAPÍTULO II DO SISTEMA ACADÊMICO

- Art. 10. O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura, a partir do ano letivo de 2015, será o Seriado Anual, com atividades acadêmicas distribuídas de forma anual ou semestral.
- Art. 11. O currículo do Curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:
- I- atividades acadêmicas de natureza obrigatória;
 - II- atividades acadêmicas de natureza obrigatória especial, correspondendo ao Estágio Curricular Obrigatório (Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Físicas e Biológicas e Metodologia e Prática de Ensino em Biologia).
 - III- atividades acadêmicas complementares, correspondentes à participação do estudante em:
 - a) monitoria acadêmica;
 - b) projetos de pesquisa em ensino, de pesquisa, de extensão e integrados;
 - c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação;
 - d) disciplinas especiais;
 - e) cursos de extensão;
 - f) eventos;
 - g) estágios curriculares não obrigatórios e;
 - h) disciplinas eletivas.
- Art. 12. A monitoria acadêmica e a participação em projetos e programas somente serão consideradas como atividades acadêmicas complementares mediante apresentação de relatório circunstanciado com a supervisão e avaliação a cargo de docente responsável, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso.
- Art. 13. É vedada a repetição de conteúdos específicos de categoria obrigatória na oferta de disciplinas especiais.
- Art. 14. As disciplinas eletivas, de livre escolha do estudante, poderão ser cumpridas, dentre as disciplinas regulares de cursos e habilitações diversas ao de sua matrícula, a partir de elenco previamente definido pelos Departamentos ofertantes.
- Art. 15. As atividades escolares durante o ano acadêmico constarão do Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação, apreciado pela Câmara de Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Art. 16. O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas obrigatórias previstas na primeira série do Curso.



Art. 17. As matrículas subsequentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, por série, conforme Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 18. A duração mínima e máxima prevista para o Curso é de 4 (quatro) e 8 (oito) anos, respectivamente.

Art. 19. Para obter o grau de Licenciado em Ciências Biológicas o estudante deverá cumprir um total de 3.735 (três mil, setecentas e trinta cinco) horas relativas à Matriz Curricular proposta, incluindo as destinadas ao cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares.

Art. 20. A matriz curricular do Curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura a ser implantada, gradativamente, a partir do ano letivo de 2015, fica assim estabelecida:

1ª Série

| Cód. | Nome | Oferta | Carga Horária | | |
|--------------|--|--------|---------------|------------|------------|
| | | | Teór. | Prát. | Total |
| 6BAV059 | Biologia de Campo | 1S | - | 30 | 30 |
| 6BAV060 | Ecologia Geral | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6BAV061 | Protozoologia e Invertebrados não Bilaterios | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6BIO059 | Biologia Celular A | 1S | 60 | 30 | 90 |
| 6GEO085 | Geologia | 1S | 45 | 30 | 75 |
| 6MAT072 | Modelos Matemáticos para Fenômenos Biológicos | 1S | 45 | - | 45 |
| 6QUI041 | Química Aplicada a Biologia I | 1S | 30 | - | 30 |
| 6BIO/BAV060 | História e Filosofia da Biologia (BIO-15/BAV-15) | 1S | 30 | - | 30 |
| 6BAV062 | Invertebrados Bilaterios I | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6QUI042 | Química Aplicada a Biologia II | 2S | 30 | - | 30 |
| 6QUI043 | Química Experimental Aplicada a Biologia | 2S | - | 30 | 30 |
| 6QUI044 | Química Orgânica para a Biologia | 2S | 30 | - | 30 |
| 6STA001 | Bioestatística I | 2S | 30 | - | 30 |
| 6BAV063 | Criptógamas | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6HIT024 | Histologia B | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6FIS049 | Física Aplicada a Biologia | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6MOR030 | Anatomia Humana A | 2S | 15 | 30 | 45 |
| 6BIO061 | Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental | 2S | - | 30 | 30 |
| 6BIO062 | Práticas Pedagógicas: Sexualidade e Saúde | 1S | - | 30 | 30 |
| Total | | | 495 | 390 | 885 |



2ª Série

| Cód. | Nome | Oferta | Carga Horária | | |
|--------------|---|--------|---------------|------------|------------|
| | | | Teór. | Prát. | Total |
| 6BIO063 | Genética Molecular e Citogenética | 1S | 60 | 15 | 75 |
| 6HIT025 | Histologia Comparada dos Vertebrados | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6BAV064 | Sistemática de Fanerógamas | 1S | 30 | 60 | 90 |
| 6BAV065 | Morfologia Vegetal | 1S | 30 | 45 | 75 |
| 6BAV066 | Invertebrados Bilatérios II | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6CIF045 | Biofísica A | 1S | 45 | 15 | 60 |
| 6BIQ039 | Bioquímica de Macromoléculas | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6BAV067 | Invertebrados Bilatérios III | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6BIQ040 | Metabolismo Celular | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6CIF046 | Fisiologia Humana | 2S | 45 | 15 | 60 |
| 6PAT025 | Imunologia A | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6BIO064 | Genética Geral | 2S | 60 | 15 | 75 |
| 6GEO086 | Paleontologia A | 2S | 45 | 30 | 75 |
| 6MIB013 | Microbiologia A | 2S | 45 | 30 | 75 |
| 6BIO065 | Práticas Pedagógicas: Currículo de Ciências Biológicas na Educação Básica | 2S | - | 30 | 30 |
| Total | | | 540 | 435 | 975 |

3ª Série

| Cód. | Nome | Oferta | Carga Horária | | |
|--------------|---|--------|---------------|------------|------------|
| | | | Teór. | Prát. | Total |
| 6BAV068 | Ecologia Vegetal | 1S | 45 | 45 | 90 |
| 6BAV069 | Etologia | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6BIO066 | Bioética | 1S | 30 | - | 30 |
| 6BIO067 | Evolução | 1S | 60 | - | 60 |
| 6PAT026 | Parasitologia A | 1S | 45 | 15 | 60 |
| 6BIO068 | Embriologia Geral e Especial | 1S | 45 | 30 | 75 |
| 6BAV070 | Cordados I | 1S | 30 | 30 | 60 |
| 6CIF047 | Fisiologia Animal Comparada I | 1S | 30 | 15 | 45 |
| 6BAV071 | Cordados II | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6CIF048 | Fisiologia Animal Comparada II | 2S | 30 | 15 | 45 |
| 6BAV072 | Ecologia Animal | 2S | 30 | 30 | 60 |
| 6BAV073 | Fisiologia Vegetal A | 2S | 60 | 45 | 105 |
| 6BIO069 | Genética Aplicada a Biotecnologia | 2S | 30 | - | 30 |
| 6BIO070 | Didática das Ciências Naturais | 2S | 30 | - | 30 |
| 6BIO071 | Práticas Pedagógicas: Modelos Didáticos em Ciências e Biologia | 2S | - | 30 | 30 |
| 6BIO072 | Práticas Pedagógicas: Modelos de Formação de Professores de Ciências Biológicas | 2S | - | 30 | 30 |
| Total | | | 525 | 345 | 870 |

4ª Série

| Cód. | Nome | Oferta | Carga Horária | | |
|-------------|---|--------|---------------|-------------|-------------|
| | | | Teór. | Prát. | Total |
| 6EDU147 | Psicologia da Educação B | 1S | 30 | - | 30 |
| 6EDU148 | Políticas Públicas para Educação Básica | 1S | 30 | 15 | 45 |
| 6EDU149 | Libras - Língua Brasileira de Sinais | 1S | - | 60 | 60 |
| 6EST222 | Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Físicas e Biológicas (BIO) | A | 60 | 140 | 200 |
| 6EST223 | Metodologia e Prática de Ensino em Biologia (BIO) | A | 60 | 140 | 200 |
| 6BIO073 | Práticas Pedagógicas: Ensino de Ciências e Educação Inclusiva | 1S | - | 30 | 30 |
| 6BIO074 | Práticas Pedagógicas: Pesquisa em Ensino de Ciências | 1S | - | 30 | 30 |
| 6CIF049 | Práticas Pedagógicas em Fisiologia | 1S | - | 15 | 15 |
| 6BIO075 | Práticas Pedagógicas sobre o Material Genético | 2S | - | 30 | 30 |
| 6BIO076 | Práticas Pedagógicas para o Ensino de Biologia Molecular e Embriologia Humana | 2S | - | 30 | 30 |
| 6BIQ041 | Prática Pedagógica para o Ensino de Bioquímica | 1S | - | 15 | 15 |
| 6HIT/MOR026 | Práticas Pedagógicas de Anatomia e Histologia (HIT-15/MOR-15) | 2S | - | 30 | 30 |
| 6PAT/MIB027 | Prática Pedagógica em Biologia Aplicada à Saúde (PAT-15/MIB-15) | 2S | - | 30 | 30 |
| 6BAV074 | Práticas Pedagógicas em Biologia Animal e Vegetal | 1S | - | 60 | 60 |
| | Total | | 180 | 625 | 805 |
| | Total geral | | 1740 | 1795 | 3535 |
| | AAC | | | | 200 |

Art. 21. Para a integralização curricular, além das Atividades Acadêmicas constantes da seriação, o estudante deverá cumprir 200 (duzentas) horas em Atividades Acadêmicas Complementares.

Parágrafo único. O estudante deverá cumprir as atividades de AAC em pelo menos 2 modalidades diferentes entre as indicadas no Artigo 11, Inciso III.

Art. 22. As ementas do currículo do Curso de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura, a ser implantado a partir do ano letivo de 2015, constam do Anexo III da presente Resolução.

Art. 23. O número de aulas necessárias para cumprir a carga horária da Matriz Curricular consta do Anexo IV desta Resolução.



CAPÍTULO IV DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 24. A avaliação do aproveitamento escolar será por atividade acadêmica, através de prova escrita e/ou outros instrumentos compatíveis com o perfil da atividade acadêmica, elaborados pelos docentes e aprovados pelo Colegiado do Curso antes do início do período letivo.

§ 1º As avaliações de aprendizagem do estudante serão expressas por meio de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 2º Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada atividade acadêmica, uma nota final resultante de verificações de aprendizagem estabelecidos no programa da atividade acadêmica, respeitando-se o mínimo de 2 (duas) avaliações por semestre letivo.

§ 3º As avaliações de aprendizagem deverão utilizar registros que possibilitem a instauração de processo de revisão.

Art. 25. Os docentes deverão dar conhecimento aos estudantes dos resultados das verificações de aprendizagem no prazo de até 30 (trinta) dias após sua realização, discutindo amplamente os resultados obtidos.

§ 1º Caso o estudante não tenha o conhecimento dos resultados e instrumentos de aprendizagem, poderá, no prazo de 3 (três) dias úteis subseqüente ao vencimento do prazo estabelecido no *caput* deste Artigo, requerer vista de instrumento de avaliação de aprendizagem ao Chefe do Departamento responsável pela atividade acadêmica, mediante protocolo na Secretaria do Centro de Estudos onde está alocado o Departamento.

§ 2º O Chefe de Departamento poderá determinar de ofício que seja dado conhecimento dos instrumentos de avaliação de aprendizagem a todos os estudantes, caso tal procedimento não tenha sido cumprido pelo docente.

Art. 26. Os instrumentos de avaliações de aprendizagem ou os registros deverão ser mantidos na posse do docente responsável pela atividade acadêmica, ou pelo Departamento em caso de ausência do docente, por 180 (cento e oitenta) dias após o início do semestre/ano letivo subseqüente.

Art. 27. Será considerado aprovado nas atividades acadêmicas o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis), e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).

CAPÍTULO V DO EXAME

Art. 28. O estudante terá direito a exame final quando obtiver média parcial na atividade acadêmica igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis).



Parágrafo único. É vedada a participação no Exame Final ao estudante que, após a publicação da média parcial de uma atividade acadêmica, obtiver média parcial inferior a 3,0 (três).

Art. 29. Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.

CAPÍTULO VI DO SISTEMA DE PROMOÇÃO

Art. 30. O sistema de progressão do estudante será por série.

Art. 31. É promovido para a série subsequente o estudante:

- I - aprovado em todas as atividades acadêmicas da(s) série(s) anterior(es);
- II - reprovado, por nota ou por falta, em até 2 (duas) atividades acadêmicas da série, dentre as que permitem o regime de dependência.

Art. 32. O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota ou por falta em até 2 (duas) atividades acadêmicas, desde que:

- I - a reprovação não ocorra simultaneamente por nota e por insuficiência de frequência;
- II - a atividade acadêmica não seja considerada essencial no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 33. O regime de dependência ocorrerá de forma assistida, constituindo em orientações de atividades presenciais ou não, previstas pelo docente ou via ambiente virtual de aprendizagem (AVA), desde que não haja coincidência de horário com as atividades acadêmicas regulares.

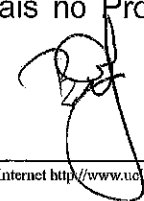
Art. 34. Os estudantes terão prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em contato com o docente responsável, para tomar conhecimento das atividades por ele programadas.

Art. 35. O estudante poderá optar por suspender a matrícula na série subsequente para cumprir as atividades acadêmicas em regime de dependência no horário regular.

Art. 36. As atividades acadêmicas em regime de dependência obedecerão aos mesmos critérios de avaliação de aprendizagem e aprovação previstas no Projeto Pedagógico.

Art. 37. Fica com a matrícula retida na série o estudante que:

- I - reprovar por nota ou por falta em mais de 2 (duas) atividades acadêmicas, excluídas deste cálculo as disciplinas especiais e/ou eletivas;
- II - reprovar, simultaneamente, por nota e por falta em 1 (uma) ou mais atividades acadêmicas;
- III - reprovar em atividades acadêmicas consideradas essenciais no Projeto Pedagógico do Curso;



IV - Reprovar por nota ou falta em atividade acadêmica cursada em regime de dependência pela segunda vez.

Art. 38. A frequência a quaisquer atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.

Art. 39. É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Parágrafo único. É vedado o abono de faltas.

Art. 40. A reprovação do estudante na atividade acadêmica, após a publicação da média final ocorre:

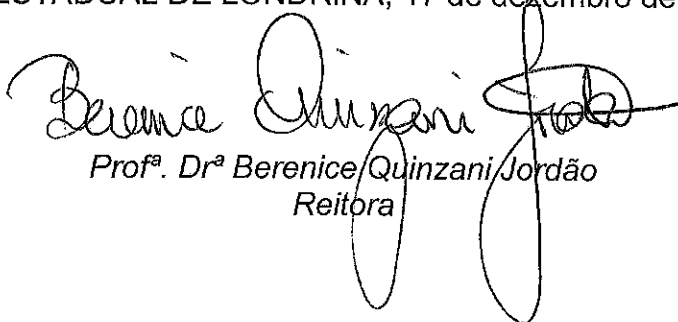
- I - por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;
- II - por nota (RN = Reprovação por Nota), quando obtém média final inferior a 6,0 (seis);
- III - por falta e por nota (RFN = Reprovação por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente, nas duas condições anteriores.

CAPÍTULO VII DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 41. As atividades acadêmicas de natureza obrigatórias especiais referentes ao Estágio Curricular Obrigatório deverão atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso e terão sistemas de avaliação e de controle de frequência definidos em regulamentação própria, aprovada pela Câmara de Graduação do CEPE.

Art. 42. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 17 de dezembro de 2014.



Prof.^a Dr.^a Berenice Quinzani Jordão
Reitora

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 123/2014

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

O Curso de Ciências Biológicas deve possibilitar a compreensão de que a vida se organizou através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, tendo resultado numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas. Esses organismos, incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas que estabelecem complexas relações de interdependência. O entendimento dessas interações envolve a compreensão das condições físicas do meio, do modo de vida e da organização funcional interna própria das diferentes espécies e sistemas biológicos.

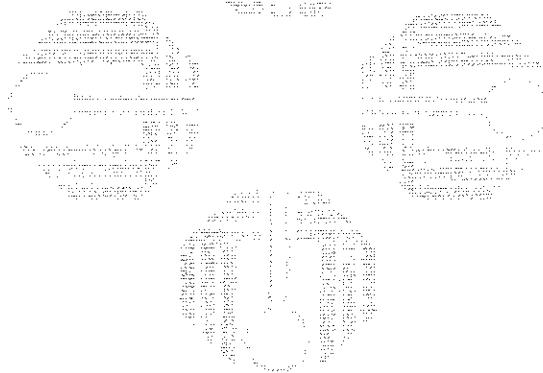
Para tanto, o Curso de Ciências Biológicas deve ter por base os seguintes princípios: contemplar as exigências do perfil do profissional em Ciências Biológicas, levando em consideração a identificação de problemas e necessidades atuais e futuras da sociedade, assim como da legislação vigente; garantir uma sólida formação básica intra e interdisciplinar; contemplar atividades obrigatórias de campo, laboratório e adequada instrumentação técnica; favorecer a flexibilidade curricular, de forma a contemplar interesses e necessidades específicas dos estudantes; explicitar o tratamento metodológico no sentido de garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores; garantir um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; proporcionar a formação de competência na produção do conhecimento com atividades que levem o aluno a: procurar, interpretar, selecionar e analisar informações; levar em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos dos processos biológicos; estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente; estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, como, por exemplo, iniciação científica, monitoria, atividades extensionistas, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes; avaliar obrigatória e permanentemente o currículo implantado, a fim de que possam ser feitas, no devido tempo, as correções que se mostrarem necessárias.

O Curso de Ciências Biológicas tem como objetivo a formação em nível de graduação de profissionais na área de Ciências Biológicas. O Biólogo atuará em pesquisa básica e aplicada nos institutos de pesquisa, fundações, autarquias, organizações não governamentais, indústrias, secretarias de estado e prefeituras, consultorias e assessorias a Empresas, etc. e, estará apto a ingressar nos cursos de Pós-graduação em Ciências Biológicas e áreas congêneres.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao Licenciado em Ciências Biológicas uma sólida formação básica e interdisciplinar, com domínio dos conceitos fundamentais da área e com capacidade de compreender e transmitir os conteúdos biológicos.
- Proporcionar ao estudante o conhecimento de diferentes experiências didáticas em ensino de Ciências Biológicas;

- Integrar e permitir ao estudante uma vivência com a rede escolar de Ensino Fundamental e Médio, em especial a pública;
- Promover a integração do conhecimento em Biologia com outras áreas do saber, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a preparar o estudante à contínua mudança do mundo produtivo;
- Promover a utilização dos conhecimentos das Ciências Biológicas para transformar o contexto sócio-político e as relações nas quais está inserida a prática profissional conhecendo a legislação pertinente.
- Estimular a constante atualização, como instrumento de valorização pessoal, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas o que culminará com o estabelecimento de um sistema educacional de qualidade.
- Estimular o estudante a portar-se como educador consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental.
- Promover o princípio ético em uma sociedade democrática, multicultural e pluriétnica observando e respeitando a responsabilidade social e ambiental, a dignidade humana, o direito à vida, a justiça, a equidade, o respeito mútuo, a tolerância, a responsabilidade, o diálogo e solidariedade.





ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 123/2014

PERFIL DO CONCLUINTE

PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL ALMEJADO

O Licenciado em Ciências Biológicas deverá:

- Estar preparado para promover o desenvolvimento dos estudantes mediante situações de aprendizagem que possibilitem a compreensão do universo físico, social e moral, viabilizando o acesso aos saberes socialmente construídos, o desenvolvimento do pensamento crítico, autônomo e criativo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e ativos;
- Ser um educador, co-responsável pelo aperfeiçoamento do processo educativo e crítico dos processos históricos da evolução da educação e principalmente das políticas educacionais ora vigentes nos âmbitos estadual e federal;
- Implementar a prática e a reflexão científica na vida escolar e social dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, incentivando projetos curriculares voltados para a temática científico-tecnológica da área de Ciências e Biologia.

O Licenciado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho do profissional de Ciências Biológicas em todas as suas dimensões, o que se supõe pleno domínio da natureza do conhecimento biológico e deverá ser:

- Generalista, crítico, ético e cidadão com espírito de solidariedade, detentor de adequada fundamentação teórica, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização e funcionamento em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio em que vivem;
- Consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança, na gestão ambiental, tantos nos aspectos técnico-científicos, quanto na formulação de políticas, e de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca da melhoria da qualidade de vida;
- Comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais;
- Consciente de sua responsabilidade como educador, nos vários contextos de atuação profissional;
- Apto a atuar multi e interdisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às situações de mudança contínua do mesmo;
- Preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

ANEXO III DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 123/2014

EMENTÁRIO DO CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA, A SER IMPLANTADO A PARTIR DO ANO
LÉTIVO DE 2015.

1ª Série

6BAV059 Biologia de Campo

Caracterização de ambientes naturais e antrópicos. Noções básicas e conceituais da Biologia ligadas ao trabalho de campo e às questões ambientais. Noções de segurança no campo.

6BAV060 Ecologia Geral

Conceitos básicos de Ecologia e Ecossistema. Transporte de energia nos ecossistemas. Sucessão ecológica. Fatores limitantes e o ambiente físico. Relações interespecíficas.

6BAV061 Protozoologia e Invertebrados não Bilatérios

Noções de Nomenclatura Zoológica. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Métodos de Coleta e Preparação de Material Zoológico. Protozoologia. Estudo comparado da morfologia e sistemática dos Metazoa não bilaterais (Porifera, Placozoa, Orthonectida, Monoblastozoa, Rhombozoa, Cnidaria e Ctenophora).

6BIO059 Biologia Celular A

Noções de Microscopia, Técnicas em Biologia Celular. Células Procariontes e Eucariontes. Bases Moleculares das Relações Morfofisiológicas das Células. Ciclo Celular. Meiose. Diferenciação Celular e Tipos Celulares.

6GEO085 Geologia

Conceito e subdivisão da Geologia; sistemas dinâmicos da Terra; estrutura da Terra; tempo geológico; princípios de mineralogia; rochas ígneas, sedimentares e metamórficas; elementos de geologia estrutural; dinâmica externa da Terra; atividade prática de campo.

6MAT072 Modelos Matemáticos para Fenômenos Biológicos

As funções de uma variável dos fenômenos biológicos. Funções contínuas, Derivadas e integrais

6QUI041 Química Aplicada a Biologia I

Erros e tratamentos de dados experimentais; propriedades químicas da matéria; equilíbrio químico; termodinâmica; gases; cinética; soluções químicas; propriedades coligativas.

6BIO/BAV060 História e Filosofia da Biologia

Introdução à História e Filosofia da Ciência. O desenvolvimento da Biologia como ciência autônoma. História da Ciência e as contribuições de cientistas para o desenvolvimento das Ciências Biológicas e áreas correlatas; aspectos do conhecimento biológico.



6BAV062 Invertebrados Bilaterais I

Estudo comparado da morfologia e sistemática dos filos Gastrotricha, Platyhelminthes, Nemertea, Gnathosmulida, Rotifera, Acanthocephala, Kinorhyncha, Loricifera, Priapulida, Nematoda, Nematomorpha, Entoprocta, Cyclophora e Mollusca.

6QUI042 Química Aplicada a Biologia II

Hidrólise de sais; atividade iônica: produtos de solubilidade; compostos complexos; potencial de oxidação-redução.

6QUI043 Química Experimental Aplicada a Biologia

Fundamentos e experimentos dos seguintes métodos: reações de identificação de cátions e ânions; análise qualitativa de mistura de sais; volumetria; potenciometria; espectrofotometria; cromatografia.

6QUI044 Química Orgânica para a Biologia

Propriedades físicas e químicas das principais funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcoois e éteres, fenóis, aminas, ácidos carboxílicos, ésteres, amidas, aldeído e cetonas. Estereoquímica e isomeria conformacional e configuracional.

6STA001 Bioestatística I

Estatística descritiva. Técnicas de amostragem com aplicações na área biológica. Introdução à Teoria de Probabilidade.

6BAV063 Criptógamas

Organização dos reinos. Aspectos citológicos, morfologia, ciclos de vida, ecologia, nutrição e evolução dos taxa. Sistemática e importância econômica dos taxa. Técnicas básicas de coleta e preservação.

6HIT024 Histologia B

Elementos dos tecidos animais: epiteliais, conjuntivos, muscular e nervoso.

6FIS049 Física Aplicada a Biologia

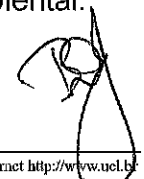
Física da radiação; Desintegração Nuclear; Estrutura da Matéria; Efeitos Biológicos da Radiação; Aplicação das Leis da Mecânica; Energia Mecânica, Química e Biológica; Fluidos: Conceito Hidrostático e Hidrodinâmico, Óptica aplicada à Biologia; Introdução à Astronomia e Cosmologia; Sistema Solar: constituição e movimento.

6MOR030 Anatomia Humana A

Estudo dos sistemas: ósseo, articular, muscular, digestório, respiratório, urinário, genital feminino, genital masculino, circulatório e sistema nervoso. Noções dos órgãos dos sentidos.

6BIO061 Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental

Tipologia da Educação Ambiental; Tendências da Educação Ambiental, Convenções, documentos e legislações que fundamentam e amparam a Educação Ambiental; Projetos, atividades e materiais didáticos em Educação Ambiental.



6BIO062 Práticas Pedagógicas: Sexualidade e Saúde

A sexualidade humana numa dimensão pedagógica e educacional. Possibilidades e os limites da apresentação da sexualidade na instituição escolar. O impacto das comunicações familiares, culturais, da mídia e da sociedade nos sentimentos, valores e comportamentos relacionados à sexualidade. Comportamentos discriminatórios e intolerantes. Reflexão sobre a sexualidade humana.

2ª Série

6BIO063 Genética Molecular e Citogenética

Estrutura e função dos cromossomos. Material genético: função, estrutura molecular, expressão gênica, regulação da expressão gênica. Estrutura de genomas. Genética do Câncer. Aconselhamento genético. Genética e Saúde.

6HIT025 Histologia Comparada dos Vertebrados

Estudo comparativo da organização microscópica e histofisiológica dos órgãos e sistemas (cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, endócrino, reprodutor masculino e feminino) nas diferentes classes de vertebrados superiores.

6BAV064 Sistemática de Fanerógamas

Princípios de sistemática vegetal. Histórico e nomenclatura botânica. Classificação e sistemas em fanerógamas. Evidências taxonômicas. Origem e evolução de fanerógamas. Identificação de famílias de fanerógamas. Importância econômica dos grupos vegetais. Técnicas de coleta e herbonização.

6BAV065 Morfologia Vegetal

Embriogênese e organogênese. Histologia, Anatomia dos órgãos vegetativos. Morfologia externa dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Importância econômica das estruturas vegetais.

6BAV066 Invertebrados Bilaterais II

Estudo comparado da morfologia e sistemática dos filos: Annelida, Sipuncula, Onychophora, Tardigrada e Arthropoda (Crustacea e Chelicerata).

6CIF045 Biofísica A

Transporte através da membrana. Potenciais bioelétricos. Princípios da hemodinâmica. Mecanismos de comunicação celular. Mecânica respiratória. Difusão e transporte dos gases respiratórios. Audição. Visão.

6BIQ039 Bioquímica de Macromoléculas

Química de Aminoácidos, Proteínas, Lipídios. Enzimas e Coenzimas. Integração Metabólica. Bioquímica Analítica Qualitativa.

6BAV067 Invertebrados Bilaterais III

Estudo comparado da morfologia e sistemática dos filos Arthropoda (Hexapoda e Miriapoda), Phoronida, Brachiopoda, Ectoprocta, Equinodermata, Chaetognatha e Hemichordata.



6BIQ040 Metabolismo Celular

Introdução ao metabolismo. Bioenergética. Metabolismo de Carboidratos, Lipídios, Aminoácidos, Proteínas e Nucleotídeos. Integração Metabólica. Metodologia Bioquímica.

6CIF046 Fisiologia Humana

Organização funcional, mecanismos e regulação dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestório e endócrino/reprodutor.

6PAT025 Imunologia A

Fundamentos de Imunologia. Antígenos. Imunoglobulinas. Interação antígeno-anticorpo "in-vitro". Sistema linfóide. Filogenia do sistema imune. Imunogenética. Cooperação celular. Hipersensibilidade. Imunidade às infecções. Imunoprofilaxia.

6BIO064 Genética Geral

Reprodução como base da hereditariedade. Mendelismo: Princípios básicos da hereditariedade. Interações gênicas. Determinação sexual e características ligadas ao sexo. Herança citoplasmática. Ligação e mapeamento. Genética quantitativa e Genética de populações.

6GEO086 Paleontologia A

Processos de fossilização. Paleoambientes; Paleoecologia; Bioestratigrafia. Paleontologia histórica e evolutiva: Biotas primitivas; Invertebrados fósseis. Paleobotânica. Paleontologia e evolução dos vertebrados; Migração continental e evolução biológica. Atividade prática de campo.

6MIB013 Microbiologia A

Citologia microbiana (virusóide, procariontes e eucariontes). Fisiologia microbiana: metabolismo autotrófico, heterotrófico, crescimento respiração e regulação celular. Genética microbiana e molecular. Antimicrobianos. Principais características de bactérias, vírus e fungos. Interações microbianas. Microbiologia ambiental (solo, ar, água, animais e homem). Biodegradação microbiana.

6BIO065 Práticas Pedagógicas: Currículo de Ciências Biológicas na Educação Básica

Histórico das propostas curriculares para o ensino de ciências e biologia no Brasil; desenvolvimento científico e a relação com o ensino de ciências; tendências metodológicas atuais para o ensino de ciências e biologia, conteúdos de ciências e biologia na educação básica e ensino superior.

3ª Série

6BAV068 Ecologia Vegetal

Clima, solo e plantas terrestres. Interações bióticas das plantas. Ecologia de populações e comunidades de plantas. Ecossistemas, paisagens e biomas. Aplicações da ecologia vegetal.



6BAV069 Etologia

Noções básicas dos determinantes biológicos do comportamento no reino animal, enfatizando sua origem, filogenia, evolução e ontogenia, fundamentos neurológicos e controle hormonal. Princípios, definições e métodos etológicos.

6BIO066 Bioética

Fundamentos da Ética e Bioética. Bioética e Direitos Humanos. Bioética em sociedades democráticas, multiculturais, pluriétnicas e relações etnoraciais e história e cultura afro-brasileira. Bioética e Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Bioética e sustentabilidade.

6BIO067 Evolução

História do pensamento evolutivo. Princípios de genética de populações. Evolução adaptativa e neutra. Evolução do sexo e das histórias de vida. Seleção sexual. Mudanças macro evolucionárias. Origem e manutenção da variabilidade genética. Evolução em nível molecular. Origem e evolução da vida. Evolução do homem.

6PAT026 Parasitologia A

Estudo dos principais protozoários e helmintos de interesse médico. Relação parasita-hospedeiro e ecologia parasitária. Classificação zoológica, biologia, patogenia, sintomatologia, imunologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia. Estudos dos principais artrópodes transmissores e veiculadores de doenças ao ser humano.

6BIO068 Embriologia Geral e Especial

Introdução à embriologia, Estudo comparativo das fases iniciais do desenvolvimento embrionário e anexos embrionários nos vertebrados. Implantação e placentação nos mamíferos. Diferenciação dos folhetos embrionários na organização do corpo do embrião de vertebrados e desenvolvimento dos principais órgãos e sistemas corporais. Malformações congênitas.

6BAV070 Cordados I

Estudo comparado da morfologia e sistemática dos animais do filo Chordata (Urochordata, Cephalochordata, Agnatha, Chondrichthyes, Osteichthyes e Amphibia).

6CIF047 Fisiologia Animal Comparada I

Respiração, circulação, digestão, metabolismo energético e termorregulação em invertebrados e vertebrados.

6BAV071 Cordados II

Estudo comparado da morfologia e sistemática dos animais do filo Chordata (Reptilia, Aves e Mammalia).

6CIF048 Fisiologia Animal Comparada II

Osmorregulação, excreção, evolução e filogênese do sistema nervoso, sensorial e motor e endocrinologia comparada de vertebrados e invertebrados.



6BAV072 Ecologia Animal

Estudo dos fundamentos da Ecologia Animal: indivíduos populações e comunidades. Noções e modelos matemáticos em crescimento populacional, competição, predação e nicho ecológico.

6BAV073 Fisiologia Vegetal A

Relações hídricas em plantas. Nutrição mineral das plantas. Fotossíntese. Translocação de solutos orgânicos. Hormônios vegetais. Fotomorfogênese. Floração. Germinação e dormência.

6BIO069 Genética Aplicada a Biotecnologia

O uso da Genética na Biotecnologia nas diferentes áreas do conhecimento. Conceitos e aplicações da Biotecnologia. Principais técnicas e tecnologias utilizadas na Engenharia Genética e Genética Molecular. Diagnóstico molecular e promoção da saúde.

6BIO070 Didática das Ciências Naturais

As contribuições da Didática para o Ensino de Ciências e Biologia. Os objetivos do Processo de Ensino. O Ensino de ciências e Biologia e o Currículo Escolar. O planejamento do processo de Ensino.

6BIO071 Práticas Pedagógicas: Modelos Didáticos em Ciências e Biologia

Modelo didático em Ciências Biológicas: planejamento, montagem e aplicação de modelos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia.

6BIO072 Práticas Pedagógicas: Modelos de Formação de Professores de Ciências Biológicas

O professor de Ciências e Biologia e suas necessidades formativas. A perspectiva acadêmica e da racionalidade técnica de Formação. A perspectiva prática reflexiva de formação. O professor de Ciências e Biologia e a construção do conhecimento sobre o ensino. O desenvolvimento profissional do professor de Ciências e Biologia.

4ª Série

6EDU147 Psicologia da Educação B

Concepções teóricas da Psicologia acerca da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Adolescência: caracterização e implicações para a formação de professores.

6EDU148 Políticas Públicas para Educação Básica

Educação como prática social e cultural e a escola como um dos espaços educativos. Formação histórica da organização escolar e seus projetos educativos a partir do século XX. A organização do sistema público de ensino no contexto da Educação Básica na legislação brasileira atual: aspectos administrativos e pedagógicos. Professor: formação e atuação.



6EDU149 Libras - Língua Brasileira de Sinais

Aspectos clínicos e educacionais da surdez. A cultura das pessoas mudas. Análise das tendências educacionais: segregação e a inclusão dos alunos surdos. Caracterização e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): aspectos lógicos, morfológicos e gramaticais (sintaxe).

6EST222 Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Físicas e Biológicas (BIO)

Documentos oficiais para o Ensino de Ciências. Planejamento do Estágio em Ciências. Os objetivos do ensino de Ciências. Tipologia dos Conteúdos no Ensino de Ciências. O licenciado e a Prática Pedagógica nas aulas de Ciências.

6EST223 Metodologia e Prática de Ensino em Biologia (BIO)

Documentos oficiais para o Ensino de Biologia. Planejamento do Estágio em Biologia. Os objetivos do ensino de Biologia. Tipologia dos Conteúdos no Ensino de Biologia. O licenciado e a Prática Pedagógica nas aulas de Biologia.

6BIO073 Práticas Pedagógicas: Ensino de Ciências e Educação Inclusiva

Fundamentos legais da política de educação inclusiva, transformações históricas da Educação Especial, princípios éticos e na aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais, culturais e pessoais. O ensino de ciências naturais na educação básica: objetivos e eixos organizadores dos conteúdos. Procedimentos metodológicos e recursos didáticos. Planejamento de ensino e a educação especial.

6BIO074 Práticas Pedagógicas: Pesquisa em Ensino de Ciências

Fundamentos epistemológicos, ontológicos e metodológicos da pesquisa em ensino de ciências. Principais metodologias de pesquisa. Desafios e perspectivas de enfoques qualitativos e quantitativos da pesquisa em ensino de ciências. Etapas da construção de uma pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Produção e análise de dados, formas de socialização dos conhecimentos produzidos.

6CIF049 Práticas Pedagógicas em Fisiologia

Práticas pedagógicas sobre mecanismos e sistemas fisiológicos em vertebrados e invertebrados.

6BIO075 Práticas Pedagógicas sobre o Material Genético

Prática pedagógica sobre o material genético dos eucariotos.

6BIO076 Práticas Pedagógicas para o Ensino de Biologia Molecular e Embriologia Humana

Morfofisiologia da célula eucariótica. Proliferação celular e gametogênese. Fecundação. Diferenciação celular. Desenvolvimento inicial humano. Gravidez múltipla. Teratologia.

6BIQ041 Prática Pedagógica para o Ensino de Bioquímica

Experiências práticas de bioquímica no ensino médio e fundamental.

6HIT/MOR026 Práticas Pedagógicas de Anatomia e Histologia

Práticas de ensino de tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano para a educação básica.

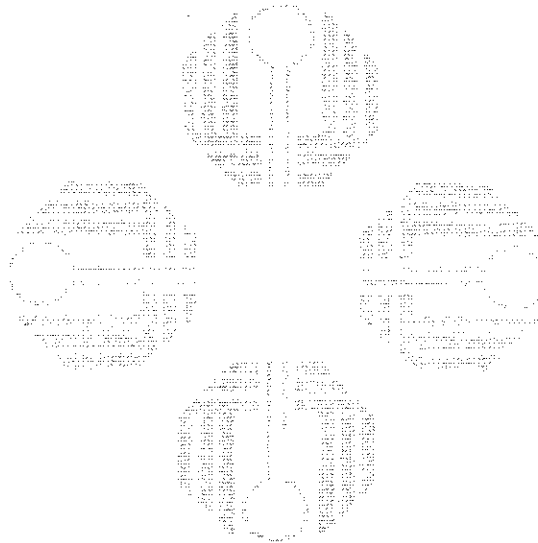


6PAT/MIB027 Prática Pedagógica em Biologia Aplicada à Saúde

Prática de Ensino em imunologia, microbiologia e parasitologia no ensino fundamental e médio. Atividades interdisciplinares. Associação entre teoria e prática. Construção de modelos/objetos lúdicos.

6BAV074 Práticas Pedagógicas em Biologia Animal e Vegetal

Planejamento e execução de atividades aplicadas ao ensino de conteúdos de Biologia Animal e Vegetal para a formação de professores da educação básica.



ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 123/2014

NÚMERO DE AULAS NECESSÁRIAS PARA CUMPRIR A CARGA HORÁRIA CONTIDA NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA, A SER OFERTADO A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2015.

| Código | Nome | Número de aulas | | |
|--------------|---|-----------------|------------|-------------|
| | | Teór. | Prát. | Total |
| 6BAV059 | Biologia de Campo | - | 36 | 36 |
| 6BAV060 | Ecologia Geral | 36 | 36 | 72 |
| 6BAV061 | Protozoologia e Invertebrados não Bilatérios | 36 | 36 | 72 |
| 6BIO059 | Biologia Celular A | 72 | 36 | 108 |
| 6GEO085 | Geologia | 54 | 36 | 90 |
| 6MAT072 | Modelos Matemáticos para Fenômenos Biológicos | 54 | - | 54 |
| 6QUI041 | Química Aplicada a Biologia I | 36 | - | 36 |
| 6BIO/BAV060 | História e Filosofia da Biologia | 36 | - | 36 |
| 6BAV062 | Invertebrados Bilatérios I | 36 | 36 | 72 |
| 6QUI042 | Química Aplicada a Biologia II | 36 | - | 36 |
| 6QUI043 | Química Experimental Aplicada a Biologia | - | 36 | 36 |
| 6QUI044 | Química Orgânica para a Biologia | 36 | - | 36 |
| 6STA001 | Bioestatística I | 36 | - | 36 |
| 6BAV063 | Criptógamas | 36 | 36 | 72 |
| 6HIT024 | Histologia B | 36 | 36 | 72 |
| 6FIS049 | Física Aplicada a Biologia | 36 | 36 | 72 |
| 6MOR030 | Anatomia Humana A | 18 | 36 | 54 |
| 6BIO061 | Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental | - | 36 | 36 |
| 6BIO062 | Práticas Pedagógicas: Sexualidade e Saúde | - | 36 | 36 |
| Total | | 594 | 468 | 1062 |

| Código | Nome | Número de aulas | | |
|--------------|---|-----------------|------------|-------------|
| | | Teór. | Prát. | Total |
| 6BIO063 | Genética Molecular e Citogenética | 72 | 18 | 90 |
| 6HIT025 | Histologia Comparada dos Vertebrados | 36 | 36 | 72 |
| 6BAV064 | Sistemática de Fanerógamas | 36 | 72 | 108 |
| 6BAV065 | Morfologia Vegetal | 36 | 54 | 90 |
| 6BAV066 | Invertebrados Bilatérios II | 36 | 36 | 72 |
| 6CIF045 | Biofísica A | 54 | 18 | 72 |
| 6BIQ039 | Bioquímica de Macromoléculas | 36 | 36 | 72 |
| 6BAV067 | Invertebrados Bilatérios III | 36 | 36 | 72 |
| 6BIQ040 | Metabolismo Celular | 36 | 36 | 72 |
| 6CIF046 | Fisiologia Humana | 54 | 18 | 72 |
| 6PAT025 | Imunologia A | 36 | 36 | 72 |
| 6BIO064 | Genética Geral | 72 | 18 | 90 |
| 6GEO086 | Paleontologia A | 54 | 36 | 90 |
| 6MIB013 | Microbiologia A | 54 | 36 | 90 |
| 6BIO065 | Práticas Pedagógicas: Currículo de Ciências Biológicas na Educação Básica | - | 36 | 36 |
| Total | | 648 | 522 | 1170 |



| Código | Nome | Número de aulas | | |
|--------------|---|-----------------|------------|-------------|
| | | Teór. | Prát. | Total |
| 6BAV068 | Ecologia Vegetal | 54 | 54 | 108 |
| 6BAV069 | Etologia | 36 | 36 | 72 |
| 6BIO066 | Bioética | 36 | - | 36 |
| 6BIO067 | Evolução | 72 | - | 72 |
| 6PAT026 | Parasitologia A | 54 | 18 | 72 |
| 6BIO068 | Embriologia Geral e Especial | 54 | 36 | 90 |
| 6BAV070 | Cordados I | 36 | 36 | 72 |
| 6CIF047 | Fisiologia Animal Comparada I | 36 | 18 | 54 |
| 6BAV071 | Cordados II | 36 | 36 | 72 |
| 6CIF048 | Fisiologia Animal Comparada II | 36 | 18 | 54 |
| 6BAV072 | Ecologia Animal | 36 | 36 | 72 |
| 6BAV073 | Fisiologia Vegetal A | 72 | 54 | 126 |
| 6BIO069 | Genética Aplicada a Biotecnologia | 36 | - | 36 |
| 6BIO070 | Didática das Ciências Naturais | 36 | - | 36 |
| 6BIO071 | Práticas Pedagógicas: Modelos Didáticos em Ciências e Biologia | - | 36 | 36 |
| 6BIO072 | Práticas Pedagógicas: Modelos de Formação de Professores de Ciências Biológicas | - | 36 | 36 |
| Total | | 630 | 414 | 1044 |

| Código | Nome | Número de aulas | | |
|-----------------|---|-----------------|------------|------------|
| | | Teór. | Prát. | Total |
| 6EDU147 | Psicologia da Educação B | 36 | - | 36 |
| 6EDU148 | Políticas Públicas para Educação Básica | 36 | 18 | 54 |
| 6EDU149 | Libras - Língua Brasileira de Sinais | - | 72 | 72 |
| 6EST222 | Metodologia e Prática de Ensino em Ciências Físicas e Biológicas (BIO) | 72 | 140 | 212 |
| 6EST223 | Metodologia e Prática de Ensino em Biologia (BIO) | 72 | 140 | 212 |
| 6BIO073 | Práticas Pedagógicas: Ensino de Ciências e Educação Inclusiva | - | 36 | 36 |
| 6BIO074 | Práticas Pedagógicas: Pesquisa em Ensino de Ciências | - | 36 | 36 |
| 6CIF049 | Práticas Pedagógicas em Fisiologia | - | 18 | 18 |
| 6BIO075 | Práticas Pedagógicas sobre o Material Genético | - | 36 | 36 |
| 6BIO076 | Práticas Pedagógicas para o Ensino de Biologia Molecular e Embriologia Humana | - | 36 | 36 |
| 6BIQ041 | Prática Pedagógica para o Ensino de Bioquímica | - | 18 | 18 |
| 6HIT/MOR 026 | Práticas Pedagógicas de Anatomia e Histologia | - | 36 | 36 |
| 6PAT/MIB0 27 | Prática Pedagógica em Biologia Aplicada à Saúde | - | 36 | 36 |
| 6BAV074 | Práticas Pedagógicas em Biologia Animal e Vegetal | - | 72 | 72 |
| Total | | 216 | 694 | 910 |

0-0-0-0-0-0-0-0

